

FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS ESCOLARES FRONTEIRIÇOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

RESUMO

Buscando fortalecer a relação entre universidade e escola, o curso de Educação Física da Unipampa desenvolveu ações que integraram estágios curriculares, práticas como componentes curriculares, programas como PIBID e PRP, e núcleos de estudo como Neabi, Geema e Pró-docência. Num contexto de fronteira e diversidade, com o objetivo de superar desigualdades e promover justiça social, sob um currículo horizontalizado, buscamos compreender as dinâmicas sociais e culturais da região, reconhecendo e valorizando os saberes e práticas da cultura corporal não-dominante, especialmente a cultura afro-brasileira e indígena. Na perspectiva de uma formação antirracista, antimachista e anticapacitista, as formações foram teórico-metodologicamente sustentadas em princípios da educação libertadora como diálogo, problematização e participação. Os percursos formativos aconteceram nas escolas das redes públicas de Uruguaiana/RS e foram elaborados respeitando 4 momentos: leitura da realidade, planejamento participativo, problematização/reflexão da própria prática e avaliação das ações. Após 4 semestres, nos relatórios e rodas de conversa, os(as) participantes destacaram a promoção da reflexão crítica sobre a realidade, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que visavam a transformação social e a emancipação das pessoas envolvidas no processo educativo como pontos altos. Observou-se a construção de espaços de diálogo e participação, onde professores(as) em diferentes tempos de formação interagiram problematizando e ressignificando seus papéis na construção do conhecimento. Participaram deste acompanhamento cerca de 100 estudantes de EF, 15 professores(as) da educação básica e 8 professores(as) da Unipampa. A repercussão das experiências formativas aponta para a importância da interação universidade-escola na formação de professores(as) críticos(as), a promoção de ambiente educativo democrático e participativo, a construção da identidade docente e a transformação das práticas pedagógicas. A continuidade destas ações, com foco na articulação universidade-escola e na formação docente pautada na humanização, na democracia e na justiça social, é essencial para a valorização da cultura corporal de grupos historicamente silenciados na Educação Física brasileira.

Palavras-chave: Formação de professores(as), Educação Física escolar, PIBID, ERER, Educação libertadora.